

# VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DO RECIFE

FUNDADA EM 12 DE JUNHO DE 1695

Rua do Imperador Dom Pedro II, s/n – Recife – PE

CEP – 50010-240 – Telefones: 3224.0530/3224.0994

site: [www.capeladourada.com.br](http://www.capeladourada.com.br)

email: [capeladourada.votrecife@ig.com.br](mailto:capeladourada.votrecife@ig.com.br)

## BOLETIM INFORMATIVO

*“Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e, de repente, você estará fazendo o impossível” – São Francisco de Assis.*

ANO XXXIV

OUTUBRO/2013

Nº 390

### MESA REGEDORA – 2013/2016

ASSISTENTE ESPIRITUAL  
FREI PAULO ARAÚJO, OFM

MINISTRO  
GERALDO ALAIN BARROS DE VASCONCELOS  
VICE-MINISTRO

JOÃO GOMES DA SILVA.

SECRETÁRIA

MARTHA MARIA LYRA

SECRETÁRIO ADJUNTO

JOSÉ LÚCIO SALES LOPES DE OLIVEIRA

TESOUREIRO

CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

COORDENADOR DE FORMAÇÃO

FREDERICO JOSÉ MAESTRE Y RAMOS

COORDENADOR DO S E I

JOSÉ LÚCIO SALES LOPES DE OLIVEIRA

PROCURADOR GERAL

GILVANDRO DE VASCONCELOS COELHO

PROCURADOR DOS LEGADOS

ANTONIO DA SILVA DUARTE

DIRETOR DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA

CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA



DEFINIDORES

ELZA LINS DA MOTA

HÉLIO RODRIGUES DOS SANTOS

EVARISTO PAZOS BUEZAS

MARIA CÉLIA DIAS CORREIA DE ARAÚJO

MARIA VAUDENICE GUERRA DE QUEIROZ

ALCIDES JOSÉ DA SILVA

MARIA LEDA DO REGO SILVA

FILONIZE DE SOUZA

FERNANDO RIBEIRO

JUDITE

VISITADORES

IVANILDO LUIZ DA SILVA

MARIA ÂNGELA DE MORAES ANDRADE

MARIA IZABEL BEZERRA

### VISITA MEMORÁVEL

GILVANDRO COELHO

E-mail: [gvcoelho@uol.com.br](mailto:gvcoelho@uol.com.br)

Na data em que o calendário litúrgico celebrou a festa de São Francisco de Assis (04 de outubro), o nosso Papa Francisco esteve, em visita pastoral, na cidade italiana de Assis, na qual ele havia nascido. Ali celebrou a santa missa e pronunciou significativa

homilia. Para completar esse registro recorreremos à “Carta aos que não creem”, escrita pelo próprio Papa ao jornalista Eugenio Scalfari, publicada no jornal italiano “La Republica”, nos dias 07 de julho e 07 de agosto destes 2013.

Nessa carta, que tem quatro páginas, o Papa Francisco indica que “a fé nasce de um encontro com Jesus, um encontro pessoal que tocou o meu coração e lhe deu uma direção nova e um novo sentido à minha existência”. “Mas, ao mesmo tempo, é um encontro que foi possível graças à comunhão de fé em que vivi e graças a qual encontrei um acesso à sabedoria da Sagrada Escritura, à vida que, como água, brota de Jesus através dos sacramentos, da fraternidade de todos e do serviço aos pobres, imagem verdadeira do Senhor”.

Destarte, nela levamos em consideração que a misericórdia de Deus não tem limites e se nos dirigirmos à ele com o coração sincero e arrependido, a questão para quem não crê em Deus está em obedecer à própria consciência. Assim, o pecado também existe para quem não tem fé. E ele responde a quatro perguntas que lhe foram feitas e agora repetimos:

- 1ª. O Deus dos cristãos perdoa aos que não creem e não buscam a fé;
- 2ª. O pensamento segundo o qual não existe nenhum absoluto e, portanto, nenhuma verdade absoluta, mas uma série de verdades relativas e subjetivas se trata de um erro ou de um pecado;
- 3ª. Com o desaparecimento do homem sobre a terra desaparecerá, também, o pensamento capaz de pensar em Deus?

Lendo essa carta concluímos que, sem a Igreja, nunca encontraríamos Jesus, pois o dom da fé por ela é conservado em recipientes da argila da nossa humanidade. Mas, os judeus conservam a sua fé em Deus.

Escutar e obedecer à consciência significa, para o Papa, decidir diante do que se percebe como bem e como mal. E sobre essa decisão estão a bondade e a maldade das nossas ações.

Elas fazem-me lembrar da crônica do Padre Zezinho intitulada “Se Jesus voltasse um dia...” que passo a citar trechos.

“Se Jesus voltasse um dia e um dia ele vai voltar como é que vai achar a Terra? Um mundo evangelizado? Dinheiro domesticado? O pão, enfim, repartido?”

“Se Jesus voltasse um dia e um dia ele vai voltar vai achar um só rebanho? Ou rebanhos separados e pastores se agredindo para ver quem tem mais ovelhas e o pedaço mais tranquilo do que era o reino de Deus.”

“Se Jesus voltasse um dia e um dia ele vai voltar, de que lado eu estaria? Achando que estava com ele por estar mais à direita ou por lutar pela esquerda? Ou por ser equilibrado”.

“Se Jesus voltasse um dia e um dia ele voltará de que lado eu estaria?”

“De que lado estou agora. A que ídolos me agarro? O que digo de minha Igreja e o que digo das outras? Sou mais do que eles, em quê?”

“Acho que achei e eles não acharam ou acho que eu posso ter achado meu veio e eles o deles, e nos dois estamos achando o nosso tesouro na mesma mina? Ou no reino de Deus não há lugar para nós e eles?”

“Se Jesus chegasse agora e convocasse todos os seus seguidores, você certamente iria e eu também. Mas como veríamos a nosso lado certas pessoas que não consideramos do meio.

“Qual é mesmo a sua parte no Reino de Deus? E qual a minha? Poderíamos junta-las ou você acha que isso é impossível porque um dos dois sairia perdendo?”

“Se Jesus voltasse agora e nos visse com esse medo de partir o pão juntos, de subir o morro ou ir à periferia juntos, de manter hospitais junto, de orar juntos, será que ele nos reconheceria?”

Retornando à visita do Papa a Assis vemos, em um altar de madeira, instalado na Praça da Basílica de São Francisco, em Assis, o Papa ao lado de bispos e de oito cardeais que o assessoram na reforma da Igreja lembrar aos fieis que a missa não é simples acontecimento social, pedir paz e harmonia para o mundo e lembrar que a paz franciscana não é um sentimento doce. Ela é a de Cristo. O homem está chamado a proteger o homem que esteja no centro, não os ídolos que criamos.

Mas, ele fez dois pedidos a S. Francisco: “que nos ensine a ser instrumento da paz” e ao mundo, que “escute o grito dos que choram, sofrem e morrem por causa da violência”.

## SÃO JOÃO DE CAPISTRANO



Nasceu em Capistrano, no Reino de Nápoles, na Itália, em 1386. Foi intrépido pregador e cruzado. Courseu direito civil e canônico na Universidade de Perugia. Por sua honestidade e prudência foi juiz de Direito e governador de uma cidade italiana, mas acabou preso por intrigas políticas. Após a morte da esposa ingressou na ordem franciscana. Para esse efeito vendeu os seus bens e pagou o resgate de sua missão e deu para os pobres toda sua fortuna. Fez da ação um ato de amor e do amor uma força para a ação. Era muito penitente e grande devoto do nome de Jesus. Tinha muita habilidade para a diplomacia, era sábio e prudente. Em 1453, os turcos muçulmanos propuseram invadir a Europa para acabar com o cristianismo. Empunhando um crucifixo, São João de Capistrano percorreu toda a Hungria, animou os soldados e logo se formou um bom exército de crentes. Por três vezes recusou ser nomeado bispo.

Nas longas e monótonas horas de recolhimento forçado, Ele começou a considerar a inconstância da amizade humana, o falacioso das glórias deste mundo e, como não se podia fiar, senão em Deus. Então, a graça começou a trabalhar sua alma. Então, ele começou a pensar em entregar-se a Deus.

Muito trabalhou para a reforma da sua Ordem. Foi Geral por duas vezes, vendo florescer a disciplina e o fervor. (Pesquisa e texto do irmão Gilvandro Coelho).

## CONTRIBUIÇÃO FRANCISCANA/2013

O irmão que ainda não quitou a Contribuição Franciscana/2013, no valor anual de R\$ 40,00 (Quarenta Reais), procure nossa Secretária.

### VOCÊ SABIA QUE ...

- a oração de S. Francisco centraliza-se no Evangelho ou, mais precisamente, na pessoa do Cristo. Ela é:
- afetiva porque vibra mais com o coração do que com a inteligência;
- penitencial porque está muito ligada ao mistério da encarnação e paixão de nosso Senhor Jesus Cristo;
- contemplativa porque maravilha-se com a grandeza e a bondade de Deus manifestada pela obra que Ele realiza em todos os tempos e lugares;
- espontânea e criativa porque se inventa no próprio modo de rezar;
- cósmica porque canta a criação como sacramento de Deus;
- unida à Igreja porque ela a recomenda vivamente na sua liturgia;
- equilibrada entre o trabalho e a devoção;
- é, ao mesmo tempo, oração de louvor, adoração e agradecimento. (Pesquisa e texto do irmão Gilvandro Coelho).

## SANTOS FRANCISCANOS

### MÊS DE NOVEMBRO

- Dia 03 - Bem-Aventurada Margarida de Lorena.
- Dia 04 - São Carlos Barromeu.
- Dia 05 - Bem-Aventurados Miguel Kizaemon e Lucas Kiiemon.
- Dia 06 - Bem-Aventurado Paulo de Santa Clara.
- Dia 07 - Bem-Aventurada Helena Eselmini.
- Dia 08 - Bem-Aventurado João Duns Escoto.
- Dia 09 - Bem-Aventurada Joana de Segna.
- Dia 10 - Bem-Aventurada Angela Salawa.
- Dia 11 - Bem-Aventurado Gabriel Ferretti.

- Dia 12 - Bem-Aventurado João da Paz.
- Dia 13 - São Diogo de Alcalá.
- Dia 14 - Santos Nicolau Tavelic, Deodato de Rodez, Pedro de Narbona e Estevão de Cuneo.
- Dia 15 - Serva de Deus Maria da Paixão.
- Dia 16 - Bem-Aventurado Luis Guanella.
- Dia 17 - Santa Isabel da Hungria.
- Dia 18 - Bem-Aventurada Salomé de Cracóvia.
- Dia 19 - Santa Inês de Assis.
- Dia 20 - Bem-Aventurada Paula Montaldi.
- Dia 21 - Bem-Aventurada Maria do Crucifixo Satélico.
- Dia 22 - Bem-Aventurado Salvador Lili.
- Dia 23 - Bem-Aventurado Humilde de Bisignano.
- Dia 24 - Bem-Aventurado Mateus Alvarez.
- Dia 25 - Bem-aventurada Isabel Bona.
- Dia 26 - São Leonardo do Porto Maurício.
- Dia 27 - São Francisco Antonio Fasani.
- Dia 28 - São Tiago das Marcas.
- Dia 29 - Todos os Santos da Ordem Franciscana.
- Dia 30 - Bem-aventurado Bernardino de Fossa.

### BIBLIOTECA SIMÃO NADER

Nossa fraternidade tem um grande acervo de livros importantes na Biblioteca Simão Nader, para a formação dos iniciantes e a formação permanente dos nossos irmãos professores. **Visitem!**

### MORDOMO DO NOSSO HOSPITAL/RECOLHIMENTO

Assumirá os trabalhos como mordomo do nosso Hospital/Recolhimento no mês de Novembro de 2013, a irmão mesário: **Fernando Ribeiro, OFS.**

### SÃO FRANCISCO PEREGRINO



A Imagem Peregrina do nosso Patriarca São Francisco, continua a disposição dos nossos irmãos. Convide parentes e amigos e realize em sua residência momentos de Oração e Reflexão. Inscreva-se em nossa Secretaria.

### NOTÍCIAS DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA



No mês de setembro /2013, o nosso Museu Franciscano de Arte Sacra teve uma freqüência de 1.159 visitantes entre turistas e estudantes.

### ANIVERSARIANTES DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2013



- Dia 03 - Roberto Vilela de Melo e Silva
- Dia 05 - Maria Isabel Bezerra Ribeiro.
- Dia 08 - Marlene Batista da Silva.
- Dia 09 - Maria Angélica de Miranda.
- Dia 10 - Nuncy Rabelo de Barros Correia.
- Dia 10 - Maria Leda do Rego Silva.
- Dia 15 - João Ricardo de Melo Tavares de Lima.
- Dia 16 - Maria Amélia Patriota Barreto.
- Dia 16 - Abel Serra.

Dia 22 - Cecília Andrade Ordônio  
Dia 22 - Ma. do Carmo do Rego B. Borborema.  
Dia 29 - Maria de Fátima Amorim Costa.

*“Parabenizamos a todos os  
Aniversariantes”*

**REFLEXÕES FRANCISCANAS**

**CRISTÊNIO GONÇALVES  
DE ALMEIDA**

E-mail [-cristenioalmeida@ig.com.br](mailto:cristenioalmeida@ig.com.br)  
Telefones: 3444.2631 e 3441.0872

**ANOTAÇÕES SENSATAS II**

Enquanto Herodes, o tetrarca da Galileia, o degolador de João Batista, ao ouvir falar dos prodígios, procurava ver JESUS, nós, missionários, procuramos sentir Sua presença. Felizes aqueles que não O viram, mas creram.

Todos nós, à luz da fé e esperança, devemos sentir e ouvir Jesus Cristo, que operou milagres como a tempestade acalmada, a pesca milagrosa, a ressurreição da filha de Lázaro, a cura da mulher com influxo de sangue, o surdo-mudo, a conversão de Paulo de Tarso, que nos lembra o carisma e a evangelização dos povos após sua radical conversão, e tantos outros constantes do texto bíblico.

O centurião, acreditando, falou: “Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa. Dizei uma só palavra e meu servo será curado”.

Esta é a anotação sensata inicial deste servo de Deus, jovem de 85 primaveras, verões, outonos e invernos, rico de felicidade. Algumas quedas, porém muita confiança em Deus Pai, nossa fortaleza, nosso amparo. Ele está permitindo que após ter gerado dois filhos, Alexandre e José Carlos, ter plantado uma árvore no DIA DA ÁRVORE, 21 de setembro de 1950, e a seguir outras mais, casado por mais de cinquenta anos com minha saudosa metade, Jessé, escrevesse um livrinho de REFLEXÕES FRANCISCANAS, sob o título de SÓ O AMOR CONSTRÓI. Já está no prelo da Companhia Editora de Pernambuco. Dos mil exemplares, já pagos, metade doarei para a Pastoral Social ou do Idoso, da minha querida Igreja Católica Apostólica, una, santa e pecadora.

A vida religiosa é vida de partilha, de solidariedade, de amor. Esse é o caminho do discípulo comprometido com a Palavra. A condição do discípulo de Jesus é ser servo de todos. São Francisco viveu nessa condição e ainda declarou: “Até aqui, nada fiz”.

A verdade, sabemos nós, é eterna e dinâmica. É revelada por Jesus Cristo, que é o Caminho a Verdade e a Vida, como ele mesmo afirmou. E nós sentimos isso, pois, mediante nosso grau de fé, ela transforma nosso modelo de viver em sociedade, tentando imitar Jesus Cristo e os seus seguidores, amando, amando e amando.

Imitar São Paulo: “Eu me fiz servo de todos para ganhar o maior número possível. Fiz-me fraco com os fracos. Fiz-me tudo para todos. E tudo isso faço por causa do Evangelho de Jesus Cristo, para dele me fazer participante”. Agindo assim, demonstro amor pelos meus irmãos e irmãs de todas as crenças, porque Deus não faz distinção de pessoa.

Temos, porém, que orar muito e vigiar, porque a cegueira moral e ética provocada pelos pecados da ambição, da vaidade, do poder, do ódio, da cobiça e tantos outros que nos rondam nos afastam da conversão cristã, do arrependimento. “Orai sem cessar”. “Ora e labora”.

Nós, seres humanos, vivemos procurando a felicidade que está dentro de cada um de nós. Só depende das nossas atitudes diárias de amor, perdão, fé e esperança, como São Francisco de Assis e tantos outros imitadores do Mestre Jesus.

A raiz da bondade ou da maldade se encontra no interior de cada pessoa, no mais profundo do ser. Daí a Igreja ser, ao mesmo tempo, santa e pecadora. Depende de nós próprios desenvolvermos a maldade ou o amor fraterno que embeleza nossa vida. “Deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais, porque o Reino de Deus é daqueles que se lhe assemelham” (Marcos, 10,13)

Se amais somente os que vos amam, que recompensa tereis? Não sabeis que Deus fez chover seus dons sobre todos nós? Medita e labora em favor de todos, sem distinção. Semeia amor e colherás amor.

A hipocrisia, a duplicidade de atitudes preconceituosas e a soberba descaracterizam o ser humano. “Não façais o que eles fazem”, alertava Jesus

referindo-se aos hipócritas de todos os tempos e lugares.”.

Adquire nova mentalidade pela fé, gerando nova humanidade. A fé remove montanhas. É a novidade do Evangelho para o cristão missionário de todos os tempos. .

“Tudo que quereis que os homens vos façam fazei-o a eles”, disse Jesus, enquanto a melodia afirma: “Quem planta o bem colhe o bem. Quem planta o mal colhe o mal”. É a inexorável lei da causa e efeito, regra de ouro do agir humano.

Portanto, peçamos insistentemente, com fé e boas obras, que receberemos dons que nos facilitarão durante todo o nosso caminhar. “Quando vos invoquei, vós me respondestes e fizestes crescer a força de minha alma” (Salmo 137).

Por meio da oração diária, perseverante, nos relacionamos com Deus. Jesus subia a montanha para rezar em silêncio. Ele nos ensinou o PAI NOSSO QUE ESTAIS NO CÉU. A oração pessoal é colóquio com Deus em qualquer lugar, a qualquer hora.

“Eu queria ser civilizado como os animais”, canta o romântico Roberto Carlos. O civilizado tira do estado natural ou selvagem o seu modo de viver. É bem-educado no conjunto de sua cultura. Quantas lições nos ensinam as abelhas e as formigas, entre outros irracionais!

Aprendemos que Jesus, homem divino, não veio abolir a Lei e os Profetas. Veio modificar radicalmente o espírito de vingança (cupim do nosso espírito), de justiça com as próprias mãos, o olho por olho, pé por pé.

Devemos perdoar até setenta vezes sete. Ele perdoou a prostituta e a converteu. Lá estava aos pés da cruz, ao lado de Nossa Senhora. Todos nós temos pecados. “Não julgueis para não serdes julgados”. À luz da fé e esperança, devemos sentir e ouvir Jesus Cristo, que operou inúmeros milagres, alguns já citados no início destas reflexões.

Ensinou-nos o relacionamento do homem e da mulher com Deus, por intermédio do Sermão da Montanha, e a vivência sincera dos Dez Mandamentos, obra do Espírito Santo. Evitou o legalismo e formalismo dos judeus, porque sua misericórdia, expressão máxima do amor, é bem maior que os nossos pecados.

Vamos aprender a HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DAS IGREJAS?

**CATÓLICA** - **Jesus Cristo-**  
**ano 30 – Palestina**

LUTERANA - Martinho Lutero – 1517 – Alemanha

EPISCOPAL - (Anglicana) - Rei Henrique VIII - 1534 - Inglaterra

REFORMADA - (Calvinista) – João Calvino – 1541 - Suíça

MENONITA – Meano Simons – 1550 – Holanda

PRESBITERIANA – John Knox – 1567 – Escócia

CONGREGACIONAL – Robert Browee - 1580 - Inglaterra

BATISTA – John Smith - 1604 – Holanda

QUAKER – John Fox – 1649 – EUA

CIÊNCIA CRISTÃ Mary Becker - 1675 - EUA

METODISTA – John Wesley – 1739 - Inglaterra

MÓRMON - Joseph Smith - 1830 - EUA

ADVENTISTA - Willian Miller - 1831 - EUA

EXÉRCITO DA SALVAÇÃO –Willian/Catarina Booth - 1885 - Inglaterra

PENTECOSTAIS – Charles Parham – 1900 - EUA

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ – Charles Taze Russel - 1916 - EUA

AMIGOS DO HOMEM – Alexandre Freytag – 1920 - Suíça

UNIVERSAL DO REINO DE DEUS – Edir Macedo – 1977 – Brasil

(Livro: **Por que sou católico?** - Prof. Felipe Aquino- Ed. Cleofas.

RECADO – Vamos apresentar sugestões para que a próxima eleição da nossa centenária querida Fraternidade seja eletrônica, bem mais rápida e com

voto aberto. Já temos essa prática na Região Franciscana Nordeste II.

## ***SÓ O AMOR CONSTRÓI***

### **BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO**



Todas as quintas-feiras nossa fraternidade realiza na Igreja Principal a Bênção de São Francisco, com orações franciscanas, ladainha e terço.

Às 11 horas – Terço, Ladainha e Orações.

Às 12 horas - Celebração da Santa Missa, e em seguida a Bênção de São Francisco no final.

### **CONVÍVIO FRATERNO**

**VAUDRILO LEAL  
GUERRA CURADO**

Não pode haver vida franciscana sem fraternidade. A fraternidade é uma expressão concreta de evangelicidade. E, nesse ponto, é de ser acentuado, que a Regra e a vida dos franciscanos seculares é “observar o Evangelho segundo o exemplo do Seráfico Pai que fez do Cristo o inspirador e o centro da sua vida com Deus e com os irmãos”. A Regra prescreve então que os franciscanos seculares devem se empenhar na leitura do Evangelho, “passando do Evangelho à vida e da vida ao Evangelho” (4). Devem procurar a pessoa vivente e operante do Cristo nos irmãos e na Sagrada Escritura (5).

A Regra vai mais além e ainda prescreve que assim como o Pai vê em qualquer homem os traços do seu filho, Primogênito entre muitos irmãos, os franciscanos seculares acolham todos os homens com humilde benevolente disposição, como um dom do

Senhor e imagem de Cristo. E isso se tornará possível através do senso de fraternidade (13).

Andréa Boni diz que a fraternidade franciscana se traduz essencialmente pelo testemunho oferecido ao mundo da fraternidade universal de Deus e da fraternidade universal do homem: “Suscitado por Deus para a restauração de sua Igreja, Francisco se deixa impregnar da responsabilidade de construir o Reino com todas as potencialidades da mente e do coração. Como o Verbo de Deus se fez “humanidade” para restituir o dom a todos os homens, desta maneira São Francisco se fez “fraternidade” para restituir a cada criatura o amor da paternidade de Deus e a alegria de tantos irmãos. Através da “transparência” de sua conformidade com a vida de Cristo, a experiência evangélica de São Francisco aparece como “regra e vida” e como “proposta” de segura observância evangélica. Na verdade, não se trata de uma nova regra e vida, mas sem dúvida de uma regra e vida renovada, porque fundada no Evangelho” (Fraternidade, irmão, irmã, companheiro, recreação, Dicionário Franciscano, CEFEPAL. Petrópolis, 1993, pág. 271).

Não é portanto a toa que se exige nas fraternidades franciscanas, seja de que natureza e nível for, convívio fraterno dos irmãos. Entre os seculares, nas reuniões, junto a doutrina franciscana e a oração comunitária, deve estar o convívio fraterno. Sem convívio fraterno entre os irmãos não há fraternidade e muito menos vida franciscana.

Nas fraternidades o franciscano secular, como acontece no seio da própria família de sangue, convive com irmãos de idade, instrução, personalidade, nível econômico e financeiro e mesmo maneira de ser diferentes da sua e se ele não procurar viver como unidade nessa diversidade, a vida franciscana não existirá, pois será uma mera figura de retórica.

Fraternismo não é sinônimo de lazer, o que, aliás, não deixa de ter sua importância. Fraternismo é procurar jamais esquecer do que é ser irmão, nos bons momentos e nos maus momentos. Fraternismo é saber emitir suas opiniões e respeitar a dos outros e, em hipótese alguma, magoar o irmão, ou o que é simplesmente horrível, pois é a própria negação do franciscanismo, discriminar o irmão. Uma discussão adequadamente franciscana não pode ocasionar desunião, pois deve sempre ser dirigida para se chegar à união. A uma palavra áspera e, mesmo injusta, a resposta do franciscano deve ser pronta, mas com muita caridade cristã e espírito franciscano. A final de

contas quem é cada um de nós para jogar a primeira pedra? Não esqueçamos que foi o próprio Cristo que nos ensinou a pedir perdão por nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem tem nos ofendido.

E, como portadores de paz e conscientes de que ela deve ser construída incessantemente, procurem os franciscanos seculares os caminhos da unidade e do diálogo, confiando na presença do germe divino que existe no homem e na força transformadora do amor e do perdão (Regra 19). (Do Boletim Informativo da Ven. Ordem Terceira de São Francisco do Recife – nº 273 – pág. 03 e 04).

## CAMINHANDO COM O SEI



**Glorioso São Camilo, volvei um olhar de misericórdia sobre os que sofrem e sobre os que os assistem**

## COMO O DOENTE DEVE ORAR?

“Meu filho, se estiveres doente não te descuides de ti, mas ora ao Senhor que te curará” (Eclesiástico 38,9).

Senhor, ensina-me a orar: é esta a súplica do doente quando já não encontra respostas para suas dolorosas perguntas que ferem todo o seu ser, quando já não sente forças ou palavras para dirigir-se a Deus.

Todavia, seu sofrimento, sua paciência, sua resignação diante da vontade de Deus já é uma oração. Mas é preciso mais; é necessário entregar-se a Deus, pois não existe oração sem entrega e sem amor.

A oração do doente, unida à sua situação atual, pode expressar-se de diversas maneiras. Pode ser de queixa, gemido, louvor, pedido ou silêncio; a oração de dúvida ou esperança, de escuridão ou agradecimento, de súplica ou de ação de graças; enfim, oração de tudo o que sente, sofre ou espera.

Quantas vezes o ser humano oprimido pela dor, pela doença, pela solidão ou pelo desespero, não descobre a Deus a quem pode recorrer e nele confiar!

Quantos e quantos, entre gemidos e lágrimas, não abrem seu coração e sua alma a Deus, numa prece que brota calma ou explosivamente na hora da doença, do sofrimento e da dor! E aí renasce uma nova esperança, uma paz e uma alegria sem limites! E aí renasce uma nova vida e a luz começa a brilhar nas trevas!

Cumpra-se desta forma a promessa de Jesus: “Bem-aventurados os que choram porque serão consolados” (Sermão da Montanha)

Para Deus nada é impossível quando o homem põe nele toda a sua confiança.

Por isso, meu querido irmão enfermo, se não puder ler, se não souber ler ou ter à mão um livrinho de orações ou a Bíblia, fale com Deus sobre tudo o que sente, tudo o que sofre, tudo o que deseja e espera. Ele saberá ouvi-los, pois você está muito mais preparado para rezar e falar com Ele que muitos outros. E se for da vontade de Deus, Ele lhe dará tudo o que precisar, inclusive, a saúde do corpo, da alma e salvação. (Do Boletim Informativo de outubro/2009 - Colaboração do irmão: José Cassiano do Nascimento).

## IRMÃOS ENFERMOS

A coordenação do – Serviços aos Enfermos e Idosos, comunica aos irmãos desta fraternidade que continuam doentes os seguintes irmãos:

## BAIRRO DE BOA VIAGEM

**Maria Angélica de Miranda – Rua Prof. Gondin Filho, nº 71 – Aptº 52 – Boa Viagem – Recife – PE – Fone: 3326.7109.**

**Nuncy Rabelo de Barros Correia – Rua Pe. Carapuceiro, nº 617 – Bloco “C” – Aptº 32 – Boa Viagem – Recife – PE – Fone: 3467.3099.**

**Julieta Carvalho - Rua dos Navegantes, nº 1979 – Aptº 601 – Edifício Luiz de Camões – Fone: 3326-5360 – Boa Viagem – Recife – PE.**

**Maria Edna Batista – Rua Prof. Julio Ferreira de Melo, nº 916/1003 – Fone: 3301.4295 / 9131.7463.**



## BAIRRO DA ENCRUZILHADA

Lúcia Buarque de Macedo Pereira.  
Lar Geriático N. S. da Conceição  
Rua Castro Alves, nº 146 – Encruzilhada  
Recife-PE – Fone: 3426.0021

## BAIRRO DAS GRAÇAS

Irma Lima  
Rua Monsenhor Ambrozino Leite, nº 92/404  
Graças – Recife – PE –  
Fones: 3423.7875 e 3222.9742.

## BAIRRO DE JARDIM SÃO PAULO

Maria José da Silva  
Rua Leandro Barreto, nº 355.  
Condominio Felipe Camarão, Aptº 3 – Bloco 3.  
Laroque – Jardim São Paulo – Recife-PE  
Fones: 8868.5376 e 9915.9390.

## BAIRRO DA MADALENA

Itamar de Abreu Vasconcelos  
Estrada dos Remédios, nº 2189 - Madalena  
Recife – PE, CEP nº 50751-510-Fone: 3227.0215

## BAIRRO DE SANTO AMARO

Ivone Sampaio – Rua Capitão Lima, nº 327 –  
Santo Amaro – Recife – PE – Fone: 3222.2141.

## BAIRRO DE SAN MARTIN

Alzira Lyra – Rua Sigismundo Cabral de Melo,  
nº 420 - S.Martin – Recife – PE – Fone: 3236-  
6055.

## MINISTROS LEIGOS

**José Lúcio Sales L. de Oliveira, OFS**

A partir do Vaticano II, a Igreja redescobre e valoriza os leigos e os vários ministérios possíveis de ser assumidos por eles. Os leigos estão assumindo, com empenho e consciência, os mais variados serviços nas comunidades cristãs. Estão presentes na liturgia, na catequese, nas pastorais, como ministros da eucaristia, na missão junto aos doentes....Presidem celebrações de

casamento, de batizado, da palavra (Diácono Permanente)... tudo isso mostra a presença viva e dinâmica dos leigos em todos os setores da Igreja. São ministros leigos engajados que, cada vez mais, tomam consciência de ser Igreja.

Até poucos anos atrás, a bênção era própria e reservada aos ministros ordenados (**bispos e padres**). Ultimamente, graças a Deus, os ministros leigos já são muito procurados para abençoar pessoas e objetos. (**Pe. NILO LUZA**).

**Dom José Maria Maimone (SAC) – BISPO EMÉRITO DE UMUARAMA**, editou um manual específico para o Ministro Extraordinário da Comunhão Eucarística e da Palavra, no sentido de facilitar o trabalho dos Ministros Leigos, quando da necessidade de o mesmo ser utilizado em ocasiões específicas, como por exemplo a **CELEBRAÇÃO DA PALAVRA**.

Assim tive o cuidado de transcrever como ocorre a celebração da palavra por ministros leigos.

1. **Ritos iniciais.**
2. **Ato Penitencial.**
3. **Liturgia da Palavra.**
4. **Salmo de Meditação.**
5. **Aclamação ao Evangelho.**
6. **Rito da Paz.**
77. **Rito da Comunhão (Sem a Consagração).**
8. **Pai Nosso.**
9. **Cordeiro de Deus.**
110. **Comunhão.**
111. **Ação de Graças.**
12. **Benção Final.**

A finalidade destas orientações, tem um sentido único, que é esclarecer a muitos dos nossos irmãos da importância que tem o Ministro Extraordinário da Comunhão no seio da Igreja, e, de que o mesmo pode em casos excepcionais, como na ausência do Sacerdote fazer a celebração da palavra.

Aos irmãos que exercem esta função tão significativa na Igreja, indico os seguintes livros:

**MANUAL DO MINISTRO EXTRAORDINÁRIO DA COMUNHÃO E DA PALAVRA.**

**AUTOR: DOM JOSÉ MARIAMAIMONE (SAC).  
EDITORA PAULUS.**

**CELEBRAÇÕES E BÊNÇÃOS POR MINISTROS LEIGOS.**

**AUTOR: Pe. NILO LUZA. EDITORA PAULUS.**

### **NOTÍCIAS DA COMUNIDADE FRANCISCANA DA UR 7 VÁRZEA.**

Nos dias 03,04, 05 e 06 de outubro, tivemos a realização do tríduo em comemoração ao dia do nosso Seráfico Pai São Francisco de Assis. No dia 04 de outubro teve início o tríduo com a procissão da bandeira e em seguida a santa Missa. Nos dias 04 e 05 de outubro a realização de Missas e no dia 06 de outubro a celebração de uma Missa Campal. Durante as celebrações, tivemos a apresentação de filme sobre São Francisco de Assis, além de apresentações de Ministérios de Música, que entoavam cânticos de Louvor a Deus e ao Nosso Seráfico pai São Francisco. A venerável Ordem Terceira de São Francisco do Recife, se fez representar pelos irmãos José Lúcio e Valéria Cristina, que são moradores desta Comunidade Franciscana. É de informar ainda, que a nossa Ordem sempre se fez representar nas festividades do nosso Padroeiro.

### **DIA DE FINADOS**

No dia 02 de novembro próximo (sábado), dia de finados, às 8 horas nossa fraternidade estará celebrando na igreja principal, missa em sufrágio das almas dos irmãos franciscanos falecidos.

Logo após será realizado nos jazigos dos irmãos: orações, bênção e incenso. Participem!

## **TRÂNSITO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS**



Ao cair da tarde de 3 de outubro de 1226, a febre aumentou e as forças reduziram-se como uma chaminha que sai e não sai do pavio quase seco de óleo. Então Francisco quis ser colocado sobre a terra e pediu que cantassem. E ele também cantou, com os seus, o salmo 141, que fala do desejo de ir para Deus:

***“Em voz alta ao Senhor eu imploro,  
em voz alta suplico ao Senhor!  
Eu derramo na sua presença  
o lamento da minha aflição,  
diante dele coloco minha dor!  
Quando em mim desfalece a minh’alma,  
conheceis, ó Senhor, meus caminhos!  
Na estrada por onde eu andava  
contra mim ocultaram ciladas.  
Se me volto à direita e procuro,  
não encontro quem cuide de mim  
e nem tenho aonde fugir;  
não importa a ninguém a minha vida!  
A vós grito, Senhor, a vós clamo  
e vos digo: ‘Sois vós meu abrigo,  
minha herança na terra dos vivos’,  
Escutai meu clamor, minha prece,  
porque fui por demais humilhado!”***

Quando, levados pela melodia, os frades começaram a cantar:

***“Arrancai-me, Senhor, da prisão,  
e em louvor bendirei vosso nome!  
Muitos justos virão rodear-me  
pelo bem que fizestes por mim”.***

Francisco havia deixado seu corpo sobre a terra.

O Canto enfraqueceu e se apagou na boca dos frades, que recitaram o Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo como conclusão do salmo entre lágrimas e emocionados.

Fez-se silêncio na cabana. Parecia que a natureza ao redor tivesse emudecido.

### **Carta Encíclica de Frei Elias sobre o Trânsito de São Francisco, pág. 1453, das Fontes Franciscanas:**

“Era luz verdadeira a presença de nosso irmão e Pai Francisco, não só para nós que compartilhávamos da mesma profissão de vida, mas também para os que estavam longe. Era, pois, luz, enviada pela luz que iluminava os que estavam nas trevas e na sombra da morte, para dirigir seus passos no caminho da paz. Isto ele fez, como verdadeira luz do meio-dia, que nascendo do alto, iluminava o seu coração e acendia a sua vontade com o fogo de seu amor... Seu nome é celebrado até os confins mais longínquos e todo o universo admira as maravilhas de sua obra.

(...) Alegremo-nos porque antes de ser arrebatado de nós, qual outro Jacó, abençoou todos os seus filhos e perdoou a todos por qualquer erro que tivesse cometido ou pensado contra ele...

(...) Enquanto era vivo, tinha um aspecto descuidado, não havia beleza em seu rosto; nenhum membro havia restado nele que não estivesse dolorido. Devido à contração dos nervos, seus membros estavam rígidos como os de um cadáver. Mas depois de sua morte, seu semblante ficou bellissimo, brilhando com admirável candura, alegrando a visão. Portanto, irmãos, bendizei o Deus do céu e dai-lhe glória diante de todo o ser vivente, porque Ele usou de misericórdia para conosco. Guardai a lembrança de nosso Pai e Irmão Francisco para louvor e glória daquele que o engrandeceu entre os homens e o glorificou perante os anjos. Rezai por ele, conforme ele mesmo pediu antes de morrer e invocai-o para que Deus nos faça participantes com ele de sua santa Graça. Amém. (Do Boletim Franciscanos da Província Franciscana da Imaculada Conceição de 18.10.2013).

### **IMAGEM DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS –**

A festa de Nossa Senhora das Mercês ou da Redenção dos Escravos, deve sua origem à instituição da Ordem dos Mercedários. Maria Santíssima, na noite de 2 de agosto de 1218, apareceu a São Pedro Nolasco, a São Raymundo de

Penafort e a Jaime I, Rei de Aragão, sugerindo-lhes a fundação de uma Ordem Religiosa que, posta sob a sua proteção especial, tivesse por finalidade específica o resgate dos cristãos caídos em poder dos Muçulmanos. Assim se fez, e na instituição da nova Ordem dos Mercedários (fundada em 10 de agosto do mesmo ano), teve origem a sua festa realizada no dia 24 de setembro, estendida a toda a Igreja pelo Papa Inocêncio III. E, Ela com o seu manto protetor remiu os Escravos. (Imagem pertencente à Venerável Confraria de São José de Ribamar). (Extraído do Catálogo do Museu Franciscano de Arte Sacra – Pag 3).

## **A BÍBLIA E O CELULAR**

Já imaginou o que aconteceria se tratássemos a nossa Bíblia do jeito que tratamos o nosso celular? E se sempre carregássemos a nossa Bíblia no bolso ou na bolsa? E se déssemos uma olhada nela várias vezes ao dia? E se voltássemos para apanhá-la quando a esquecêssemos em casa ou no escritório...? E se a usássemos para enviar mensagens aos nossos amigos? E se a tratássemos como se não pudéssemos viver sem ela? E se déssemos de presente as crianças? E se a usássemos quando viajamos? E se lançássemos mão dela em caso de emergência? Mais uma coisa: ao contrário do celular a Bíblia não fica sem sinal. Ela pega em qualquer lugar. Não é preciso se preocupar com a falta de crédito porque Jesus já pagou a conta e os créditos não tem fim. E o melhor de tudo não cai a ligação, e a carga da bateria é para toda a vida. Quem se liga na Bíblia se liga a Deus. (Colaboração do irmão Ministro Geraldo Alain Barros de Vasconcelos - Autor desconhecido).

## **COLABORADORES DO BOLETIM**

**Gilvandro de Vasconcelos Coelho.**  
**Geraldo Alain Barros de Vasconcelos.**  
**Cristênio Gonçalves de Almeida.**  
**José Cassiano do Nascimento.**  
**Vaudrilo Leal Guerra Curado (in memorium).**  
**José Lúcio Sales Lopes de Oliveira.**  
**Roberto Vilela de Melo Silva – Redator.**



*PAZ E BEM*